

**Programa de Monitoramento de Corpos Hídricos
da Bacia Hidrográfica Lagos São João**

2014/2- Relatório Fitoplancton – Lagoa de Jaconé

As amostras de água de superfície foram coletadas em duas estações de coleta ao longo da Lagoa de Jaconé, em **27 de fevereiro de 2014**.

Pontos de Coleta	lat	log
JC #1 – Canal Salgado	22° 55.404'S	42° 38.075'O
JC #2 – Rio Grande	22° 55.885'S	42° 38.112'O



Os resultados obtidos da análise qualitativa e quantitativa do fitoplâncton demonstraram:

Caracterização da Comunidade Fitoplanctônica

O Fitoplâncton analisado qualitativamente e quantitativamente nas duas estações de coleta na lagoa de Jaconé foi caracterizado por uma comunidade composta de 16 espécies, distribuídas em diatomáceas (10), dinoflagelados (2), cianofíceas (2), clorofíceas (1) e euglenofíceas (1) (Tabela em anexo).

Fitoplâncton – Fevereiro de 2014 - Lista de espécies

BACILLARIOPHYTA

	<i>Navicula</i>
<i>Amphora sp</i>	<i>transitans</i>
<i>Coscinodiscus</i>	
<i>sp</i>	<i>Nitzschia sp</i>
<i>Cyclotella sp</i>	<i>Paralia sulcata</i>
<i>Entomoneis alata</i>	<i>Pleurosigma sp</i>
<i>Licmophora sp</i>	<i>Thalassiosira rotula</i>

CLOROFICEAS

cf. Tetraselmis sp

CYANOBACTERIA

Oscillatoria sp

Phormidium sp

DINOPHYTA

Heterocapsa sp

Prorocentrum sp

EUGLENOPHYTA

Euglena sp

A densidade celular do fitoplâncton total relativa ao período de coleta 27 de fevereiro de 2014, variou entre $2,86 \times 10^5$ cel. L⁻¹ observada no Canal Salgado a $4,67 \times 10^5$ cel.L⁻¹, no Rio Grande. (Figura 1)

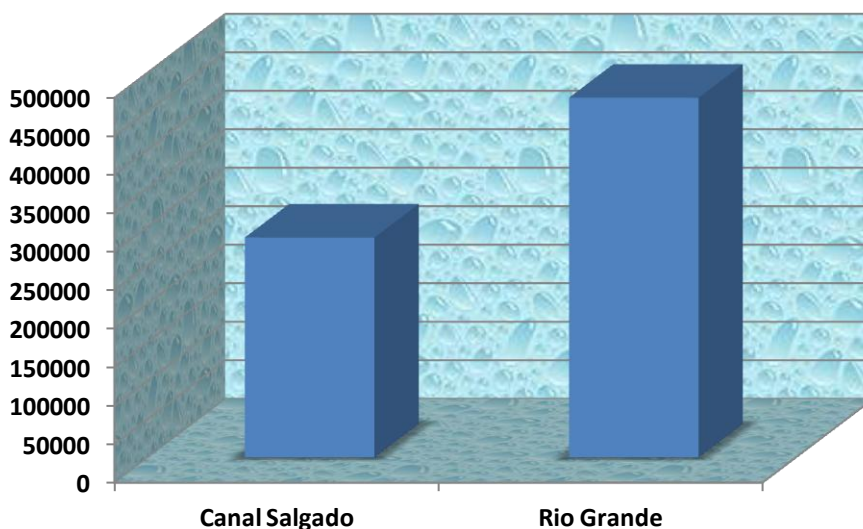


Figura 1: Densidade celular (cels/L) do Fitoplâncton Total nas estações de coleta

As Diatomáceas foram os organismos mais abundantes (média de $6,63 \times 10^5$ cel. L⁻¹) correspondendo a 88 % do fitoplâncton, seguida pelos Dinoflagelados (média de $3,09 \times 10^4$ cel. L⁻¹) contribuindo com 4 %, as Cianobactérias (média de $2,85 \times 10^4$ cel. L⁻¹) contribuindo com 4 %, as Clorofíceas (média de $2,28 \times 10^4$ cel. L⁻¹) contribuindo com 3 % e as Euglenofíceas (média de $7,33 \times 10^3$ cel. L⁻¹) contribuindo com 1 % (Fig. 2).

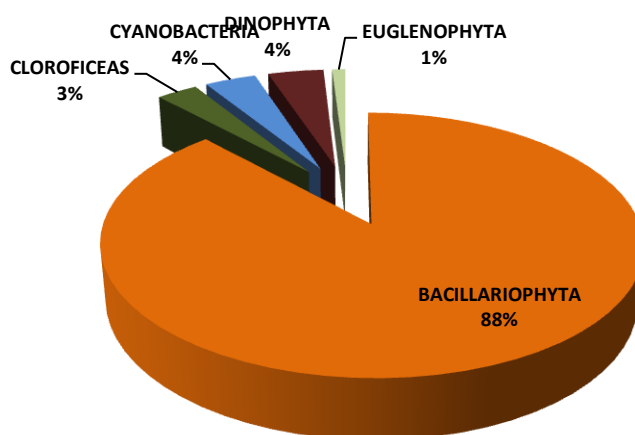


Figura 2: Porcentagem dos grupos taxonômicos ao longo das estações de coleta

A Figura 3 e Tabela I demonstram a densidade celular das espécies de diatomáceas, dos dinoflagelados, das cianobactérias, das clorofíceas e das euglenofíceas ao longo das estações de coleta na Lagoa de Jaconé.

Tabela I: Densidade celular (cels/L) dos grupos taxonômicos nas estações de coleta

	Canal Salgado	Rio Grande
BACILLARIOPHYTA	253968	409442
CLOROFICEAS	4884	17908
CYANOBACTERIA	13838	14652
DINOPHYTA	9768	21164
EUGLENOPHYTA	3256	4070
TOTAL	285714	467236

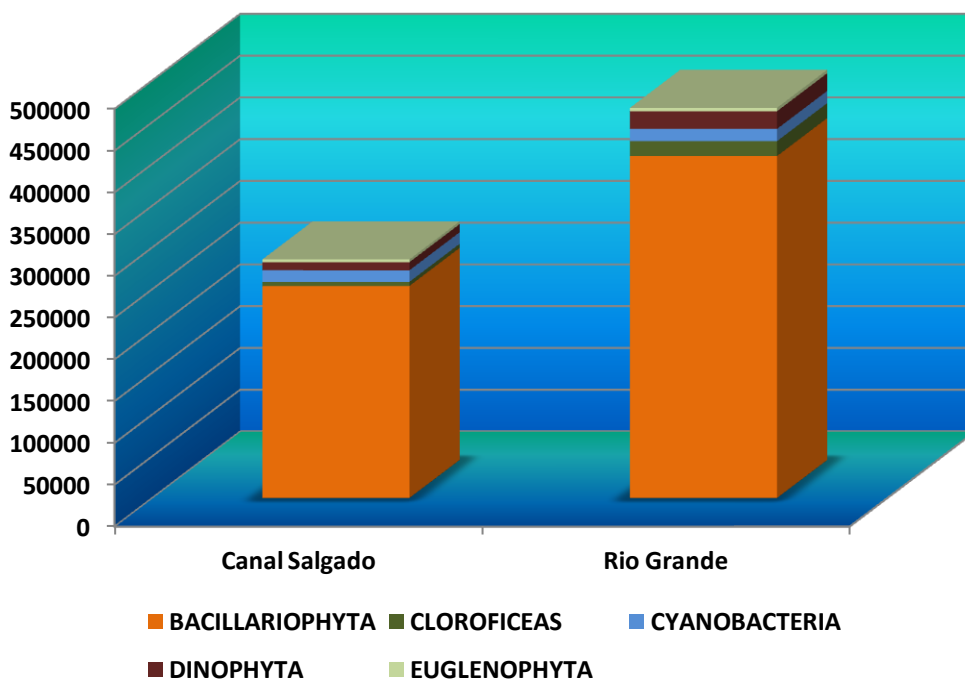
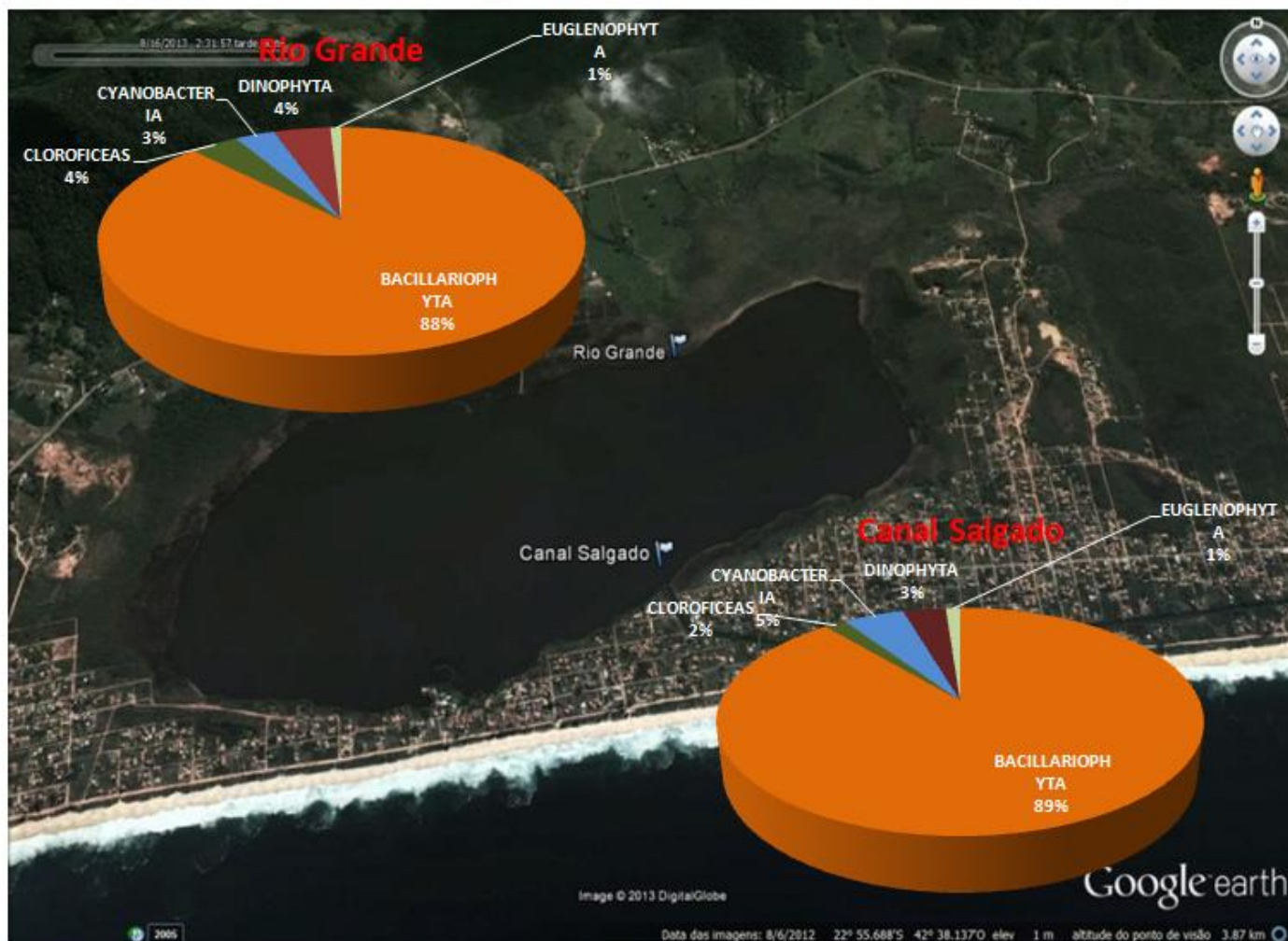


Figura 3: Densidade celular (cels/L) dos grupos taxonômicos nas estações de coleta



Distribuição da Comunidade Fitoplanctônica na Lagoa de Jaconé

Analizando:

- a porcentagem dos grupos taxonômicos nas estações de coleta ao longo da lagoa de Jaconé
- os parâmetros obtidos,

Concluimos que:

- A maior densidade celular da comunidade planctônica na Lagoa de Jaconé em 27 de fevereiro de 2014, ocorreu na estação Rio Grande onde as Diatomáceas contribuíram com 88 %, representadas principalmente pela espécie *Thalassiosira sp*;
- Observa-se nas duas estações de coleta a presença muito freqüente da espécie de clorofíceas *cf. Tetraselmis*, das cianobactérias *Oscillatoria* e *Phormidium*, do dinoflagelado *Heterocapsa*, das

diatomáceas *Coscinodiscus*, *Cyclotella*, *Pleurosigma* e *Thalassiosira* e da Euglenofícea *Euglena* sp, assim como a ocorrência de fitoflagelados e bactérias;

- Destaca-se a contribuição de 89% das diatomáceas no Canal Salgado e de 88 % no Rio Grande;
- A salinidade ao longo da Lagoa de Jaconé, observada no momento da coleta foi de 26,0 ‰, tendo sido igual nos dois pontos de coleta;
- A profundidade verificada no Canal Salgado e no Rio Grande foi de 0,7 m;
- A visibilidade do disco de Secchi no Rio Grande foi igual 0,5 m
- A Lagoa de Jaconé ainda apresenta grande quantidade de Grama Marinha, dificultando a navegação.

Grama marinha



	1	2
	Canal Salgado	Rio Grande
BACILLARIOPHYTA		
<i>Amphora sp</i>	9768	
<i>Coscinodiscus sp</i>	4884	1628
<i>Cyclotella sp</i>	3256	814
<i>Entomoneis alata</i>	1628	
<i>Licmophora sp</i>		1628
<i>Navicula transitrans</i>	4884	
<i>Nitzschia sp</i>		4884
<i>Paralia sulcata</i>		4884
<i>Pleurosigma sp</i>	1628	4884
<i>Thalassiosira rotula</i>	227920	390720
CLOROFICEAS		
<i>cf. Tetraselmis sp</i>	4884	17908
CYANOBACTERIA		
<i>Oscillatoria sp</i>	1628	3256
<i>Phormidium sp</i>	12210	11396
DINOPHYTA		
<i>Heterocapsa sp</i>	9768	20350
<i>Prorocentrum sp</i>		814
EUGLENOPHYTA		
<i>Euglena sp</i>	3256	4070
Fitoglagelados	presente	presente

Arraial do Cabo, 26 de fevereiro de 2014.

Créditos de pesquisa - Equipe MH AMBIENTAL:
Dr.^a Maria Helena Campos Baeta Neves
Biólogos: MSc. Julio Cesar Quintanilha e Judson da C. L. da Rosa